

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 09/2021

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Fernanda Ferreira Soares Pires e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

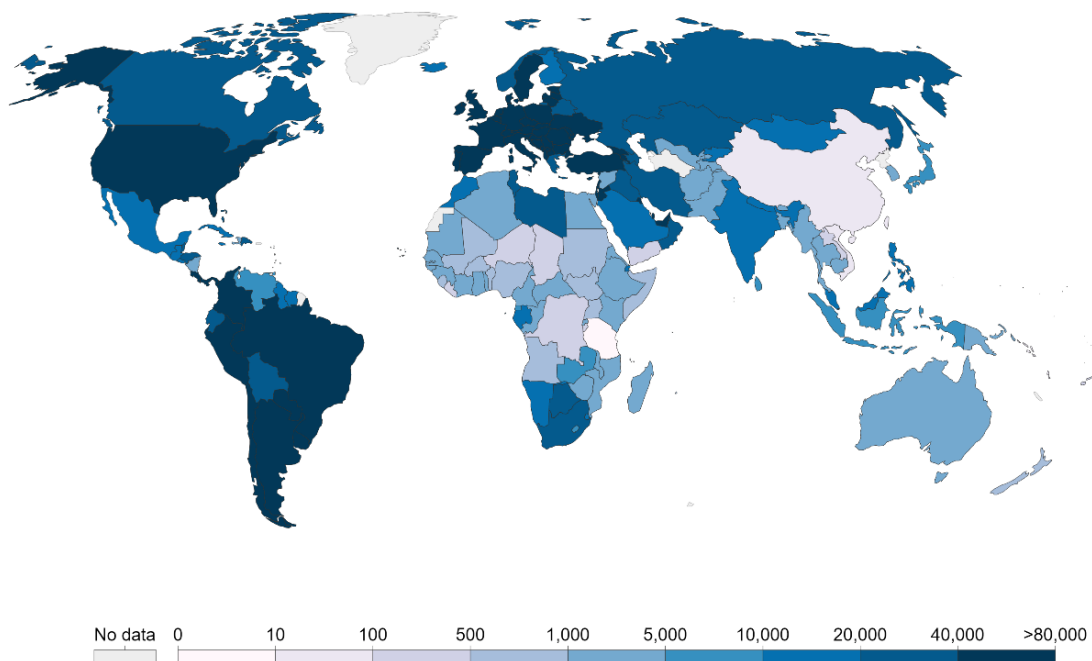
Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 11 de maio de 2021, foram confirmados 158.551.526 casos de COVID-19 no mundo, com 3.296.855 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 63.848.602 casos, que representam 40,3% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (32.396.273; 20,4%) no mundo, seguido da Índia (22.992.517; 14,5%), Brasil (15.184.790; 9,6%), França (5.685.421; 3,6%) e Peru (5.031.332; 3,2%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 11 de maio/2021 08:45 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 11/05/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo. Por outro lado, apresenta a 9ª menor taxa de incidência do país (6.693,1 por 100 mil habitantes) e a 9ª menor taxa de mortalidade (170,4 por 100 mil habitantes). Ocupa atualmente o 16º lugar em relação à menor taxa de letalidade.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	76.971	9.011,5	1.596	2,0%	181,0
Alagoas	170.902	5.405,7	4.397	2,4%	131,8
Amapá	104.518	12.758,1	1.591	1,5%	188,1
Amazonas	368.139	9.062,5	12.746	3,4%	307,5
Bahia	885.855	6.266,6	19.320	2,1%	129,9
Ceará	655.133	7.849,9	18.538	2,6%	203,0
Distrito Federal	374.588	12.851,9	8.150	2,1%	270,3
Espírito Santo	428.817	11.183,3	9.953	2,2%	247,7
Goiás	538.836	8.092,5	15.606	2,7%	222,4
Maranhão	262.246	3.867,9	7.553	2,8%	106,8
Mato Grosso	352.607	10.683,7	10.048	2,7%	288,4
Mato Grosso do Sul	244.200	9.261,3	6.044	2,3%	217,5
Minas Gerais	1.325.022	6.693,1	36.062	2,5%	170,4
Pará	462.976	5.637,2	13.559	2,8%	157,6
Paraíba	288.282	7.533,4	7.055	2,3%	175,6
Paraná	931.343	8.653,3	23.925	2,4%	209,2
Pernambuco	396.841	4.461,7	14.550	3,4%	152,2
Piauí	235.682	7.660,0	5.376	2,1%	164,2
Rio de Janeiro	724.858	4.557,0	46.442	5,9%	269,0
Rio Grande do Norte	219.191	6.611,4	5.655	2,4%	161,3
Rio Grande do Sul	949.965	8.862,4	25.990	2,6%	228,4
Rondônia	209.688	12.275,7	5.365	2,5%	301,9
Roraima	95.308	16.239,4	1.546	1,6%	255,2
Santa Catarina	874.770	12.728,2	14.095	1,5%	196,7
São Paulo	2.838.233	6.546,8	100.854	3,4%	219,6
Sergipe	197.562	9.216,9	4.554	2,1%	198,1
Tocantins	156.890	10.486,8	2.659	1,6%	169,1

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 11/05/2021 - 10:00 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete

Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

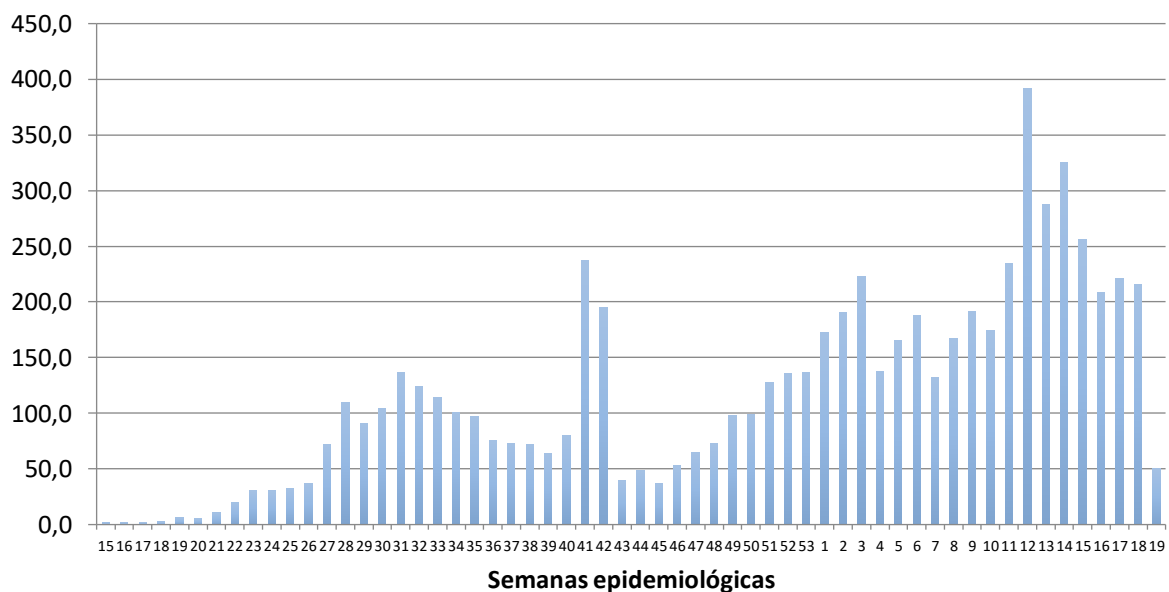
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 11 de maio de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.423.269 casos de COVID-19, destes 435.296 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,5% dos casos do estado. A Macro apresenta 11.235 óbitos até 11/05/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 6.744 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (6.684/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho de 2020) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 166 a 272 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde do início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 182 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 166 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 213 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 270 casos por

100.000 habitantes, e por fim, as semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), e semana 18 (02/05/2021 a 08/05/2021) apresentaram uma incidência de 221 e 216 casos por 100.00 habitantes, respectivamente. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 213 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/3021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), 15 (11/04/2021 a 17/04/2021) e 16 (18/04/2021 a 24/04/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 55% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12. As semanas 17 (25/04/2021 a 01/05/2021) e 18 (02/05/2021 a 08/05/2021), se mantém com incidência muito próximas á semana 16. A semana 19, ainda está em andamento, sendo contabilizados somente o período de 09/05/2021 a 11/05/2021.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 11/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 11.892 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo,

Guanhães e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 4.520, 4.531 e 4.749 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	233.676	6.832
Betim	39.995	5.504
Contagem	41.777	4.749
Curvelo	8.450	4.520
Guanhães	4.308	4.531
Itabira	26.051	10.971
João Monlevade	11.070	7.864
Ouro Preto	22.265	11.892
Sete Lagoas	28.876	6.380
Vespasiano	18.828	5.671

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 11/05/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 11 de maio de 2021 foram confirmados 11.235 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 9.589 (85,35%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 820 (7,30%) da GRS Itabira, 812 (7,23%) da SRS Sete Lagoas, e 14 (0,12%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 7.291 óbitos, que representam 64,9% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 11 de maio de 2021 é de 2,6% e a taxa de mortalidade de 168,73 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	184979	4541	7,344,95	180,31	2,5
BH/NL/Caeté	Belo Vale	569	10	7,273,42	127,83	1,8
BH/NL/Caeté	Caeté	1548	41	3,444,98	91,24	2,6
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1448	34	7,063,07	165,85	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	273	9	5,448,01	179,60	3,3
BH/NL/Caeté	Nova Lima	14751	169	15,520,34	177,81	1,1
BH/NL/Caeté	Nova União	206	3	3,538,30	51,53	1,5
BH/NL/Caeté	Raposos	1746	29	10,392,24	172,61	1,7
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	13936	496	4,159,47	148,04	3,6
BH/NL/Caeté	Rio Acima	893	24	8,816,27	236,94	2,7
BH/NL/Caeté	Sabará	4384	152	3,211,27	111,34	3,5
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	6849	318	3,114,05	144,59	4,6
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	194	8	4,671,32	192,63	4,1
Betim	Betim	25231	908	5,811,81	209,15	3,6
Betim	Bonfim	342	14	4,882,23	199,86	4,1
Betim	Brumadinho	2926	70	7,168,93	171,51	2,4
Betim	Crucilândia	238	3	4,733,49	59,67	1,3
Betim	Esmeraldas	1958	96	2,711,09	132,92	4,9
Betim	Florestal	263	9	3,463,72	118,53	3,4
Betim	Igarapé	2183	60	5,035,87	138,41	2,7
Betim	Juatuba	2153	56	7,849,64	204,17	2,6
Betim	Mário Campos	806	33	5,399,25	221,06	4,1
Betim	Mateus Leme	1956	58	6,298,91	186,78	3,0
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1,635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	335	10	5,640,68	168,38	3,0
Betim	São Joaquim de Bicas	1414	82	4,398,27	255,06	5,8
Contagem	Contagem	32130	1343	4,827,16	201,77	4,2
Contagem	Ibirité	7893	266	4,352,67	146,69	3,4
Contagem	Sarzedo	1608	62	4,914,88	189,50	3,9
O. Preto	Itabirito	10782	94	21,346,27	186,10	0,9
O. Preto	Mariana	7211	74	11,812,02	121,22	1,0
O. Preto	Ouro Preto	4272	87	5,646,09	114,98	2,0
Vespasiano	Confins	406	8	6,077,84	119,76	2,0
Vespasiano	Lagoa Santa	4702	98	7,157,75	149,18	2,1
Vespasiano	Matozinhos	2500	62	6,551,53	162,48	2,5
Vespasiano	Pedro Leopoldo	4122	115	6,324,41	176,45	2,8
Vespasiano	Santana do Riacho	241	2	5,633,47	46,75	0,8

Vespasiano	São José da Lapa	1943	32	8,031,58	132,28	1,6
Vespasiano	Vespasiano	4897	104	3,830,51	81,35	2,1
	SRSBH	354371	9585	6,389,91	172,83	2,7
Guanhães	Carmésia	78		2,981,65	0,00	0,0
Guanhães	Dom Joaquim	553	4	12,172,57	88,05	0,7
Guanhães	Dores de Guanhães	216	7	4,054,05	131,38	3,2
Guanhães	Guanhães	2207	28	6,352,91	80,60	1,3
Guanhães	Materlândia	137	1	2,982,15	21,77	0,7
Guanhães	Rio Vermelho	143	2	1,089,52	15,24	1,4
Guanhães	Sabinópolis	458	11	2,897,82	69,60	2,4
Guanhães	Senhora do Porto	57		1,585,09	0,00	0,0
Guanhães	Virginópolis	451	6	4,222,85	56,18	1,3
Itabira	Barão de Cocais	3177	52	9,965,81	163,12	1,6
Itabira	Bom Jesus do Amparo	180	6	3,007,52	100,25	3,3
Itabira	Catas Altas	457	11	8,526,12	205,22	2,4
Itabira	Ferros	363	9	3,611,94	89,55	2,5
Itabira	Itabira	16789	326	13,944,70	270,77	1,9
Itabira	Itambé do Mato Dentro	96	4	4,353,74	181,41	4,2
Itabira	Morro do Pilar	152	4	4,579,69	120,52	2,6
Itabira	Passabem	80	2	4,597,70	114,94	2,5
Itabira	Santa Bárbara	2614	28	8,369,35	89,65	1,1
Itabira	Santa Maria de Itabira	791	29	7,192,22	263,68	3,7
Itabira	Santo Antônio do Rio Abaixo	90	2	4,964,15	110,31	2,2
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1110	23	10,178,82	210,91	2,1
Itabira	São Sebastião do Rio Preto	109	2	6,911,86	126,82	1,8
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	685	16	6,587,17	153,86	2,3
J. Monlevade	Joao Monlevade	7000	183	8,741,91	228,54	2,6
J. Monlevade	Nova Era	1400	38	7,789,03	211,42	2,7
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1300	24	8,845,94	163,31	1,8
J. Monlevade	São Domingos do Prata	663	14	3,759,57	79,39	2,1
	GRS Itabira	41356	832	8,738,43	175,80	2,0
Curvelo	Augusto de Lima	218	7	4,357,39	139,92	3,2
Curvelo	Buenópolis	305	9	2,859,55	84,38	3,0
Curvelo	Corinto	981	34	4,064,80	140,88	3,5
Curvelo	Curvelo	3785	189	4,713,75	235,38	5,0
Curvelo	Felixlândia	736	15	4,815,18	98,14	2,0
Curvelo	Inimutaba	384	11	5,018,95	143,77	2,9
Curvelo	Monjolos	42		1,776,65	0,00	0,0

Curvelo	Morro da Garça	103	9	3,946,36	344,83	8,7
Curvelo	Presidente Juscelino	88	2	2,281,57	51,85	2,3
Curvelo	Santo Hipólito	60		1,849,57	0,00	0,0
Curvelo	Três Marias	1691	40	5,310,10	125,61	2,4
S Lagoas	Abaeté	960	23	4,051,83	97,08	2,4
S Lagoas	Araçaí	49		2,081,56	0,00	0,0
S Lagoas	Baldim	465	9	5,871,95	113,65	1,9
S Lagoas	Biquinhas	103		3,963,06	0,00	0,0
S Lagoas	Cachoeira da Prata	226	4	6,023,45	106,61	1,8
S Lagoas	Caetanópolis	773	7	6,533,68	59,17	0,9
S Lagoas	Capim Branco	567	12	5,779,23	122,31	2,1
S Lagoas	Cedro Do Abaete	12		1,007,56	0,00	0,0
S Lagoas	Cordisburgo	309	9	3,428,00	99,84	2,9
S Lagoas	Fortuna De Minas	71		2,365,09	0,00	0,0
S Lagoas	Funilândia	99	3	2,235,27	67,74	3,0
S Lagoas	Inhaúma	523	6	8,351,96	95,82	1,1
S Lagoas	Jequitibá	302	2	5,716,45	37,86	0,7
S Lagoas	Maravilhas	391	3	4,915,15	37,71	0,8
S Lagoas	Morada Nova de Minas	398	5	4,500,74	56,54	1,3
S Lagoas	Paineiras	142	2	3,099,76	43,66	1,4
S Lagoas	Papagaios	883	3	5,592,50	19,00	0,3
S Lagoas	Paraopeba	1398	14	5,606,58	56,15	1,0
S Lagoas	Pequi	246	6	5,481,28	133,69	2,4
S Lagoas	Pompeu	2183	26	6,740,15	80,28	1,2
S Lagoas	Prudente de Moraes	241	6	2,251,92	56,06	2,5
S Lagoas	Quartel Geral	102	2	2,811,47	55,13	2,0
S Lagoas	Santana de Pirapama	524	5	6,600,33	62,98	1,0
S Lagoas	Sete Lagoas	17733	347	7,381,09	144,43	2,0
	SRS Sete Lagoas	37093	810	5,799,47	126,64	2,2
	Macro Centro	432820	11227	6,500,12	168,61	2,6

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

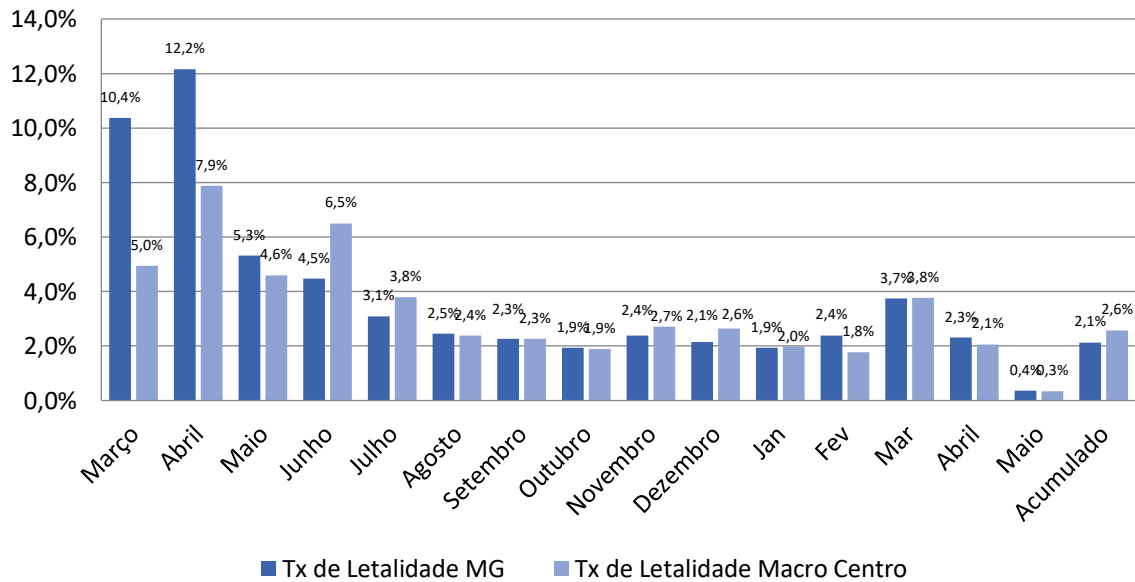
População Projeta Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde do início da pandemia, o mês de abril de de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregião como a nível estadual.

No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento. A letalidade geral fica em 2,1% no Estado e 2,6% na macrorregião centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTES: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 11/05/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

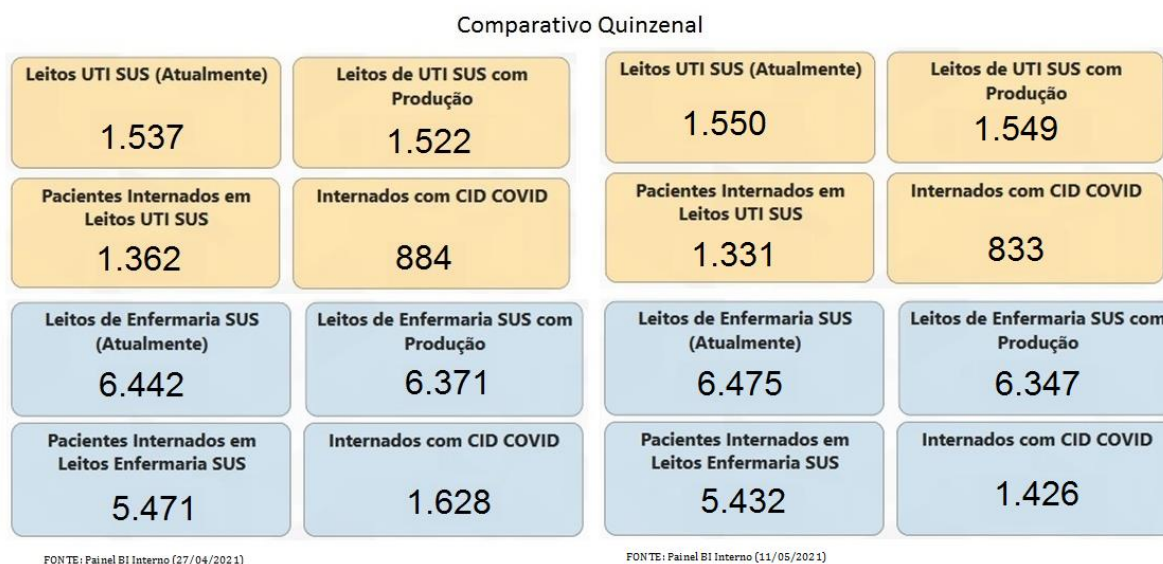
Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano

Macro como referências LC COVID, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



A Macro Centro aumentou nos últimos 15 dias 13 leitos de UTI. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs reduziu de 884 para 833. O quantitativo de leitos clínicos aumentou 33 leitos, e o número de pacientes COVID internados reduziu de 1.628 para 1.426.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	85,93%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	89,76%
BELO HORIZONTE	90,20%
NOVA LIMA	40,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	94,44%
BETIM	100,00%
CONTAGEM	75,51%
CONTAGEM	78,63%
IBIRITE	63,33%
CURVELO	78,00%
GUANHÃES	60,00%
ITABIRA	50,00%
JOÃO MONLEVADE	48,48%
OURO PRETO	93,33%
SETE LAGOAS	90,32%
VESPASIANO	65,00%
LAGOA SANTA	80,00%
VESPASIANO	50,00%

FONTE: Painel BI Interno (11/05/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	85,58%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	78,51%
BELO HORIZONTE	77,75%
BELO VALE	171,43%
CAETE	59,65%
JABOTICATUBAS	12,00%
NOVA LIMA	330,30%
RIBEIRAO DAS NEVES	62,50%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	22,64%
SANTA LUZIA	44,38%
BETIM	91,85%
BETIM	110,53%
BRUMADINHO	20,69%
ESMERALDAS	108,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	27,66%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	182,56%
CONTAGEM	227,27%
IBIRITE	75,44%
SARZEDO	5,71%
CURVELO	67,48%
CURVELO	70,48%
TRES MARIAS	50,00%
GUANHÃES	26,71%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	23,08%
GUANHAES	17,74%
RIO VERMELHO	50,00%
SABINOPOLIS	35,48%
VIRGINOPOLIS	22,86%

ITABIRA	86,25%
BARAO DE COCAIS	168,75%
FERROS	22,22%
ITABIRA	93,89%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	12,50%
SANTA BARBARA	33,33%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN
JOÃO MONLEVADE	48,78%
JOAO MONLEVADE	45,59%
NOVA ERA	NaN
RIO PIRACICABA	25,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	74,19%
OURO PRETO	145,67%
ITABIRITO	80,56%
MARIANA	285,71%
OURO PRETO	100,00%
SETE LAGOAS	82,73%
ABAETE	66,67%
CAETANOPOLIS	79,31%
MORADA NOVA DE MINAS	7,14%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	55,00%
SETE LAGOAS	98,46%
VESPASIANO	96,00%
LAGOA SANTA	100,00%
MATOZINHOS	106,06%
PEDRO LEOPOLDO	31,25%
VESPASIANO	146,88%

FONTE: Painel BI Interno (11/05/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

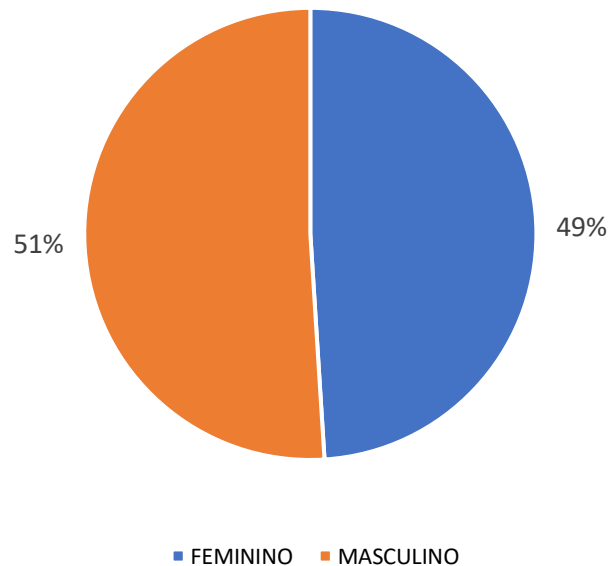
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 31% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

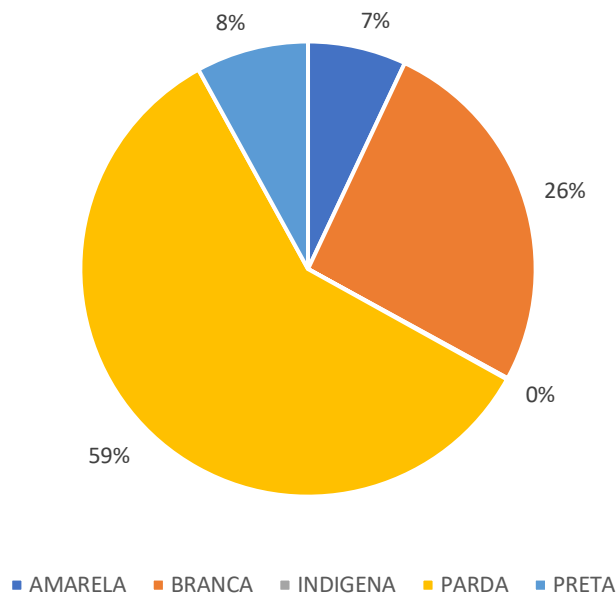
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (59%), seguida pela Branca (26%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



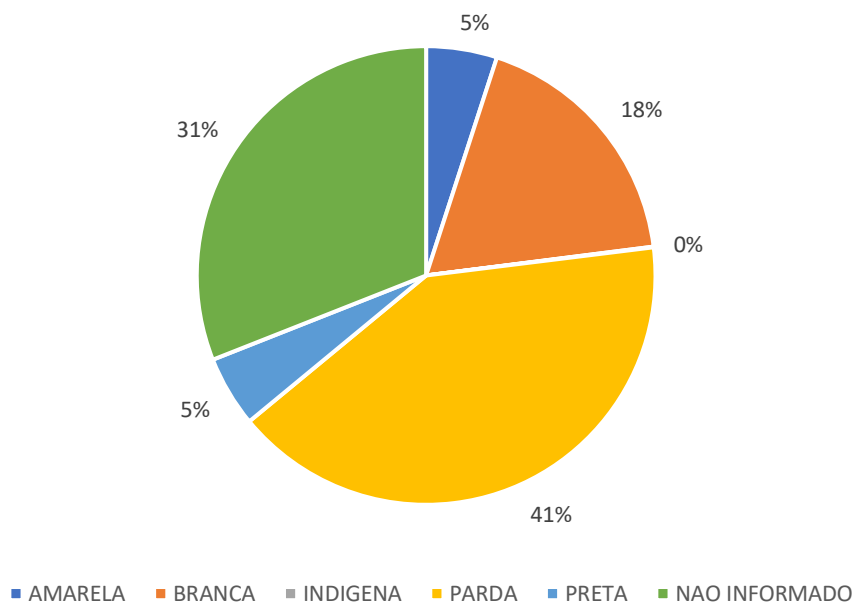
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

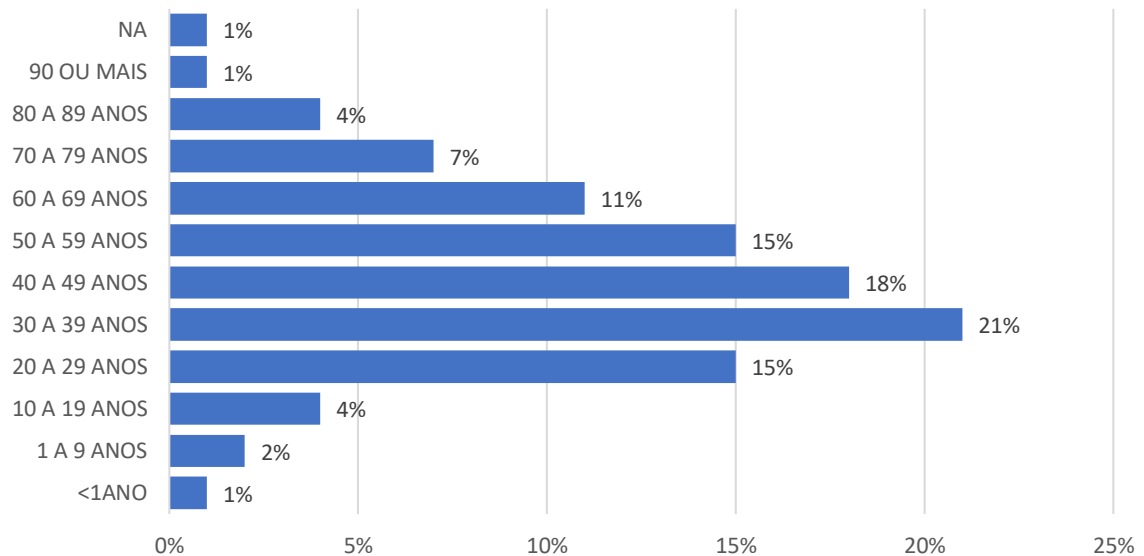
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 65% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

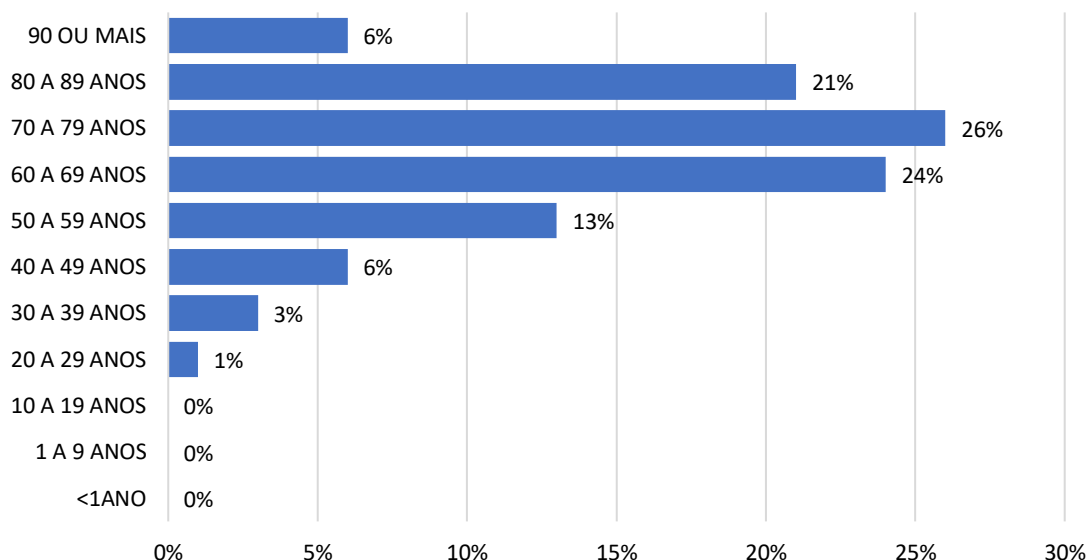


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 69,4 anos, bem próxima à do estado que é de 69 anos. Essa média de idade, na Macro Centro diminuiu em 1,1 ano nos últimos 30 dias e em 0,5 ano no Estado.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 74,9% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 68,6%. Dos óbitos registrados na macro, 51,4% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 54,6%.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



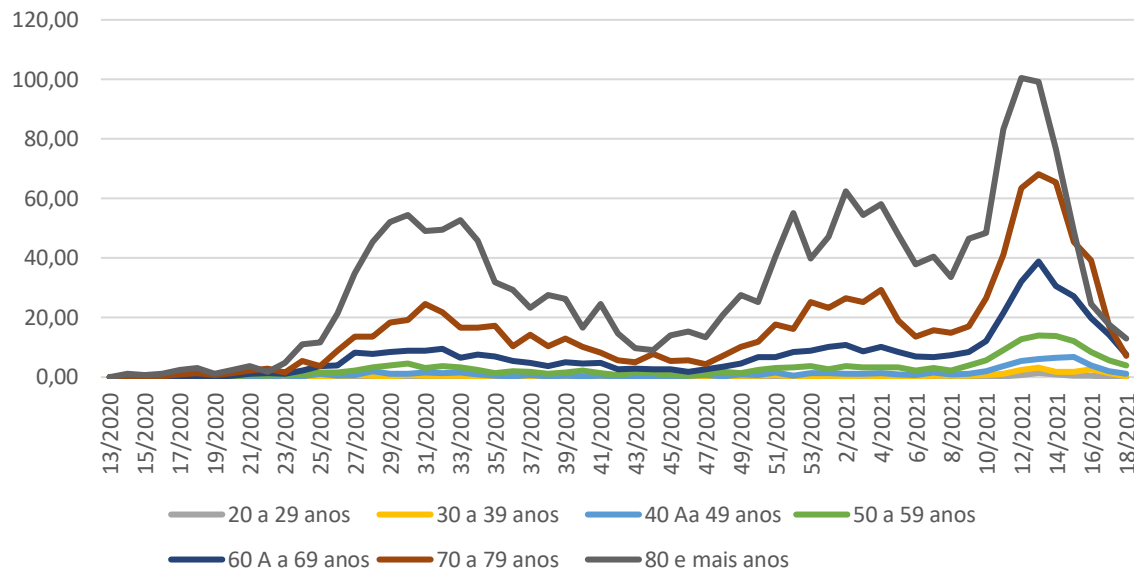
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a partir daí temos uma queda importante em todas as faixas etárias avaliadas. É provável que a queda, observada nas duas últimas semanas (16 e 17) esteja relacionada a demora da digitação dos casos e a evolução prolongada dos casos internados.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 10 de maio de 2021 é de 168,64 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 30,1% em relação a taxa apurada no dia 12 de abril de 2021.

A taxa de mortalidade, até a faixa etária de 40 a 49 anos, é bem inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa está em 180,15 óbitos por 100.000 hab., elevando para 33453,68 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 939,78 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 1.859,28 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja, 11 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾ por Covid-19, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 10/05/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

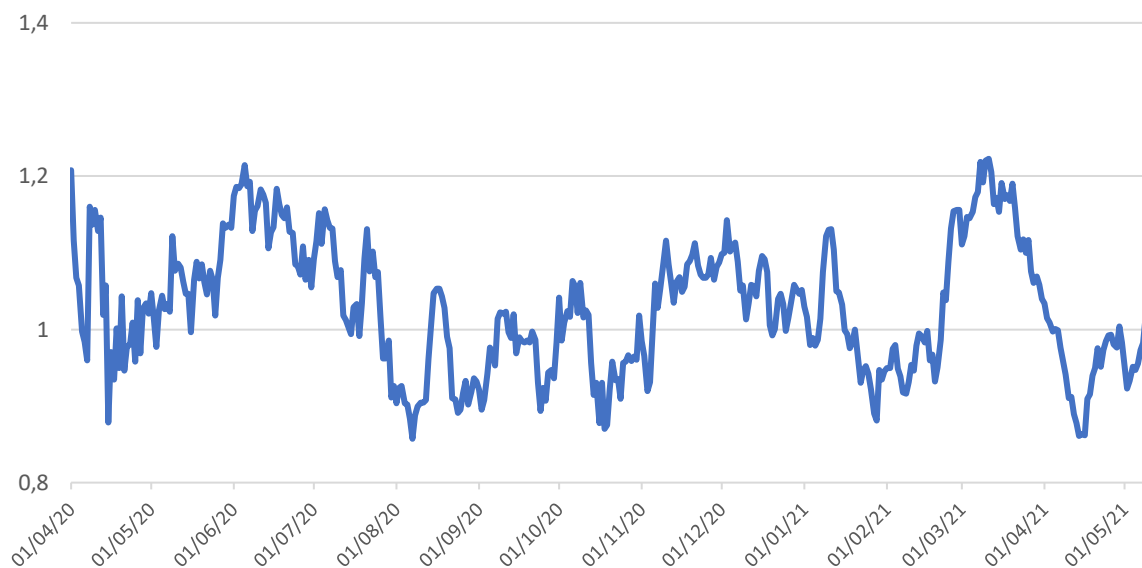
Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 10 de maio de 2021. Os meses de agosto e setembro e outubro de 2020 apresentaram os menores

Rt's médios no período avaliado, com média de 0,94, 0,97 e 0,97 respectivamente. Nos meses de novembro e dezembro, no entanto, tivemos Rt's médios de 1,05 e 1,06 inferiores apenas ao mês de junho (1,16).

Nos dois primeiros meses de 2021 o Rt médio foi de 0,99. O mês de março mostrou uma média maior: 1,14. O maior valor observado neste ano foi no dia 11/03 com Rt de 1,22, acima portanto do limite de 1,20, considerado de alto risco. Este índice foi o maior observado em todo o período avaliado. A partir do dia 20 de março a curva do Rt se mostra em queda na Macro Centro, acompanhando a tendência do Estado. No mês de abril a média do Rt é de 0,95 em toda a macrorregião, aproximando-se dos meses de agosto a outubro de 2020. Os primeiros 10 dias de maio mantêm essa tendência, com um Rt médio de 0,96.

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (10/05/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.578 surtos confirmados, sendo 1.150 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 14.351 pacientes confirmados com Covid-19 e 20.550 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 51 municípios, representando 50,5% do total de municípios dessa região. Dos 2.578 surtos no Estado, 247 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.150 surtos, 159 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	16	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria e Serviço Público
Belo Horizonte	810	6.955	1.352	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	130	4.880	7.553	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	6	41	138	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Prisional
Curvelo	4	77	717	ILPI e Unidade Prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa e Serviço Público

Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde e SI
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviço Público
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	2	24	59	Empresa e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	19	45	Empresa
Inimutaba	1	5	SI	ILPI
Itabira	10	305	1.384	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde,
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	8	109	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	15	129	1.069	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa e ILPI
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	3	11	51	Empresa
Papagaios	2	7	27	Empresa
Paraopeba	12	87	194	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	1	37	171	Unidade Prisional
Ribeirão das Neves	21	201	2.546	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Acima	23	208	2.573	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público. Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Vermelho	2	9	SI	Serviço de Saúde, e SI
Sabará	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabinópolis	2	9	SI	ILPI
Santa Bárbara	2	14	61	Empresa
Santa Luzia	3	38	178	Comunidade Cigana e Serviço Público

Santa Maria de Itabira	5	76	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
São Joaquim de Bicas	1	3	76	ILPI
São Sebastião do Rio Preto	10	57	5	Comunidade Cigana e Unidade Prisional
Sete Lagoas	1	10	57	Serviço de Saúde
Taquaraçu de Minas	17	200	1.863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa.
Três Marias	1	2	48	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde, e Sistema Socioeducativo
Vespasiano	1	3	40	Unidade Prisional
Virginópolis	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Total	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional

Fonte: PBI interno em 11/05/2021 acesso as 09:06 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 33,7% em serviços de saúde, 26,8% em empresas, 15,7% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 49,9% dos surtos são em serviços de saúde, 18,8% em ILPI, 13,0% empresas, correspondendo a cerca de 81,7% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma da semana anterior.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	3	18	4
Empresa	150	4.689	11.390
ILPI	216	2.514	1.349
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	15	122	221
Serviço de Acolhimento	14	144	96
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	574	4.599	2.551
Serviço Público	25	382	209
Unidade Prisional	66	849	3.968
Unidade Socioeducativa	16	133	490
Em Branco/Sem Informação	47	651	46

FONTE: BI interno/MG atualização em 11/05/2021 acesso as 09:16 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 44,6% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 91,2% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 49,9% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 12. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.

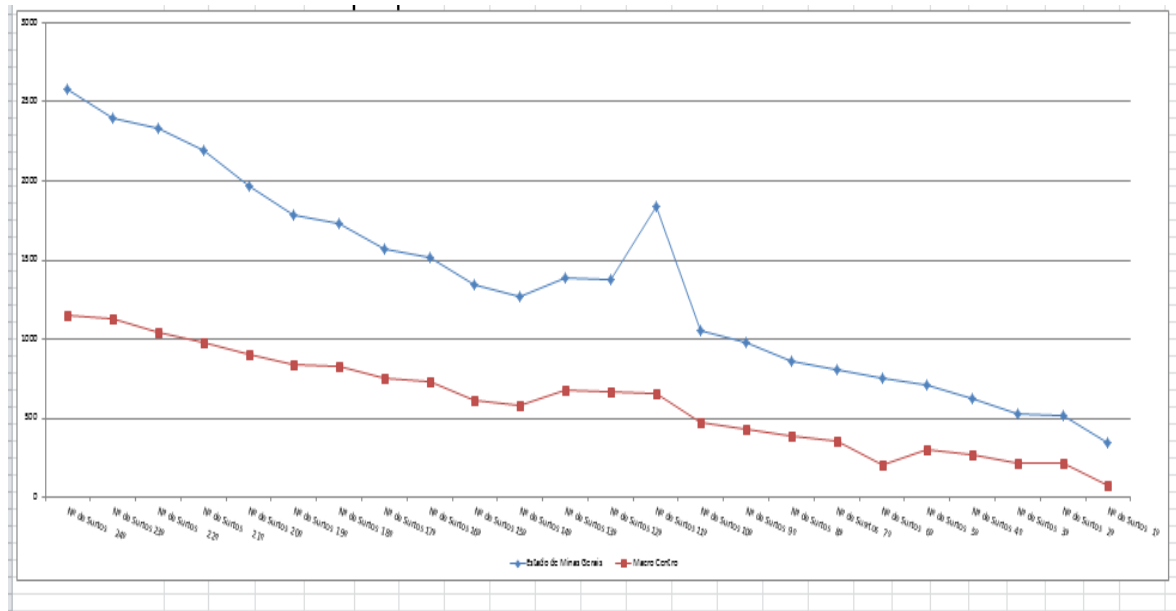
Tabela 9 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2337	1048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2392	1129	1030	42	57
24ª Semana 11/05	2578	1150	1048	43	59

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 11/05/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.
2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Figura 12 – Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



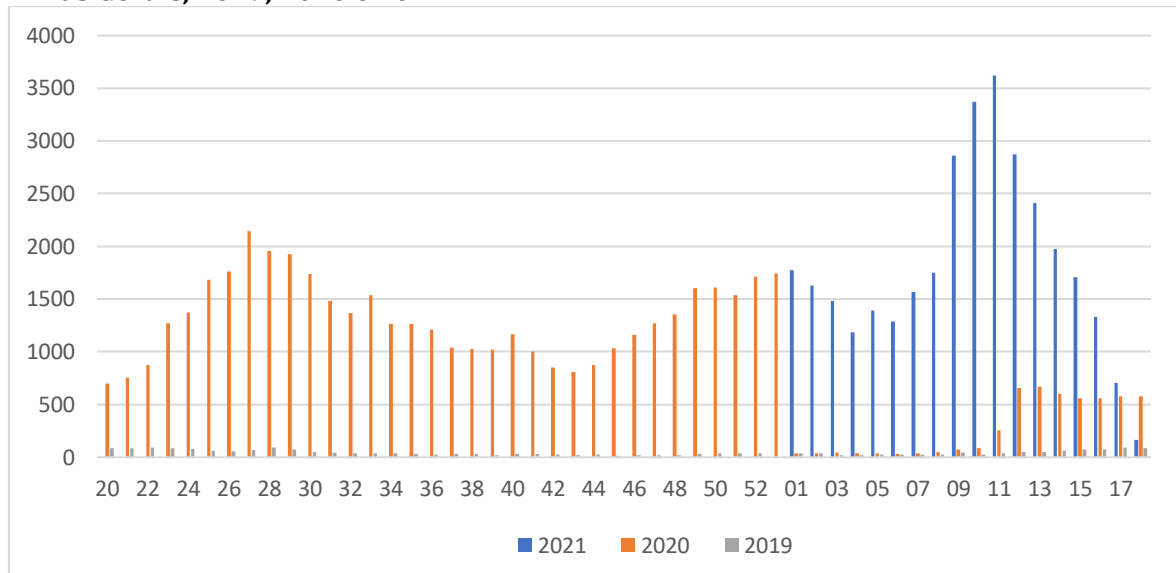
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 27/04/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

6. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 13/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias., portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019, 2020 e 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 11/05/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 11 de maio de 2021, 39.166 casos classificados como Covid-19, desses 11.517 evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 11.229 óbitos, é necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 10/2021, 2019-20/21

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020/21
SRAG por Influenza	24	22
SRAG outros vírus respiratórios	20	2
SRAG outro agente etiológico	1	15
SRAG não especificado	238	5.236
Covid -19	-	11.517
Em aberto	-	95

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 28/04/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 18/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 83.700 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 16.887 evoluíram a óbito sendo, 11.517 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 68,2% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 5.236 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 31% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no SIVEP-Gripe e o total de óbitos por Covid-19 registrados também no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 12 de 2021. É fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid-19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 10, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por COVID -19 registrados no SIVEP-Gripe
Abaeté	179	29	26
Araçai	11		
Augusto de Lima	38	13	7
Baldim	32	11	9
Barão de Cocais	310	60	54
Bela Vista de Minas	73	21	20
Belo Horizonte	40.493	7.174	4596
Belo Vale	88	12	10

Betim	6.381	1.411	934
Biquinhas	1	1	1
Bom Jesus do Amparo	32	8	6
Bonfim	65	23	14
Brumadinho	416	104	73
Buenópolis	76	18	10
Cachoeira da Prata	18	7	4
Caetanópolis	90	14	9
Caeté	244	65	41
Capim Branco	42	14	12
Carmésia	16		
Catas Altas	43	15	12
Cedro do Abaeté	9	3	
Confins	54	10	8
Contagem	8.685	2.004	1375
Cordisburgo	41	15	9
Corinto	212	66	35
Crucilândia	33	13	3
Curvelo	1.193	299	194
Dom Joaquim	30	7	4
Dores de Guanhães	32	11	7
Esmeraldas	679	145	98
Felixlândia	121	30	17
Ferros	74	14	9
Florestal	62	18	9
Fortuna de Minas	2		
Funilândia	9	3	3
Guanhães	238	44	31
Ibirité	1.628	354	273
Igarapé	348	100	61
Inhaúma	20	6	6
Inimutaba	75	18	12
Itabira	1.476	372	334
Itabirito	265	108	96
Itambé do Mato Dentro	21	5	4
Jaboticatubas	233	45	34
Jequitibá	14	4	2
João Monlevade	700	203	185
Juatuba	268	85	59
Lagoa Santa	503	119	100
Maravilhas	18	4	3
Mariana	556	87	77
Mario Campos	164	45	33
Materlândia	39	4	1

Mateus Leme	443	103	64
Matozinhos	261	91	66
Moeda	58	14	9
Monjolos	15	4	1
Morada Nova de Minas	42	9	6
Morro da Garça	18	9	9
Morro do Pilar	12	5	4
Nova Era	185	47	46
Nova Lima	1.327	239	175
Nova União	42	10	4
Ouro Preto	598	132	94
Paineiras	11	2	2
Papagaios	26	6	3
Paraopeba	83	23	15
Passabém	10	2	2
Pedro Leopoldo	640	160	119
Pequi	19	8	6
Piedade dos Gerais	17	7	5
Pompeu	325	48	29
Presidente Juscelino	31	4	2
Prudente de Moraes	34	7	6
Quartel Geral	16	2	2
Raposos	203	43	32
Ribeirão das Neves	3.570	739	498
Rio Acima	108	30	24
Rio Manso	33	14	10
Rio Piracicaba	78	32	25
Rio Vermelho	45	8	2
Sabará	1.746	251	154
Sabinópolis	171	26	14
Santa Bárbara	323	53	30
Santa Luzia	2.418	428	318
Santa Maria de Itabira	93	34	29
Santana de Pirapama	23	7	5
Santana do Riacho	20	2	2
Santo Antônio do Rio Abaixo	7	2	2
Santo Hipólito	25	8	1
São Domingos do Prata	55	17	14
São Gonçalo do Rio Abaixo	191	28	24
São Joaquim de Bicas	361	109	83
São José da Lapa	153	40	32
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2
Sarzedo	391	94	64
Senhora do Porto	23	2	1

Sete Lagoas	1.065	496	398
Taquaraçu de Minas	27	9	8
Três Marias	528	73	42
Vespasiano	1.325	155	108
Virginópolis	53	11	6

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 11/05/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 11 de maio de 2021 foram liberados os resultados de 1.985.726 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de maio de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 24,35% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Em Análise	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
03/2020	0	13	9	6.136	356	6.514
04/2020	0	127	10	15.585	1.077	16.799
05/2020	0	65	18	25.406	4.136	29.625
06/2020	5	552	80	90.002	19.420	110.059
07/2020	0	1.588	142	185.645	49.102	236.477
08/2020	0	1.272	534	129.625	34.605	166.036
09/2020	0	929	1.810	106.689	25.408	134.836
10/2020	0	406	6.537	95.207	18.637	120.787

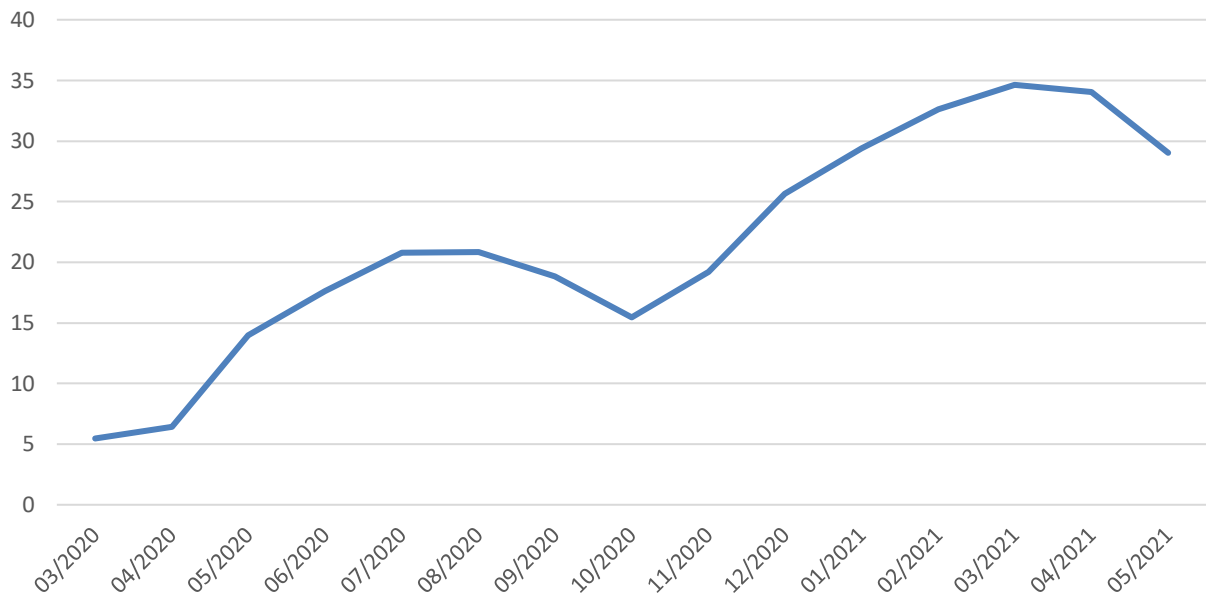
11/2020	0	638	12.078	134.199	34.898	181.813
12/2020	0	1.349	11.777	189.870	70.107	273.103
01/2021	0	889	14.480	141.535	65.270	222.174
02/2021	0	523	5.414	75.535	39.411	120.883
03/2021	0	736	13.922	100.645	61.082	176.385
04/2021	0	677	8.402	74.344	43.098	126.523
05/2021	0	132	2.321	20.185	9.253	31.891
Total	5	9.896	77.554	1.390.661	475.923	1.954.039

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 11/05/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. Os meses de abril e maio de 2021 mostram uma leve tendência de diminuição da positividade. Este aumento pode significar uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus.

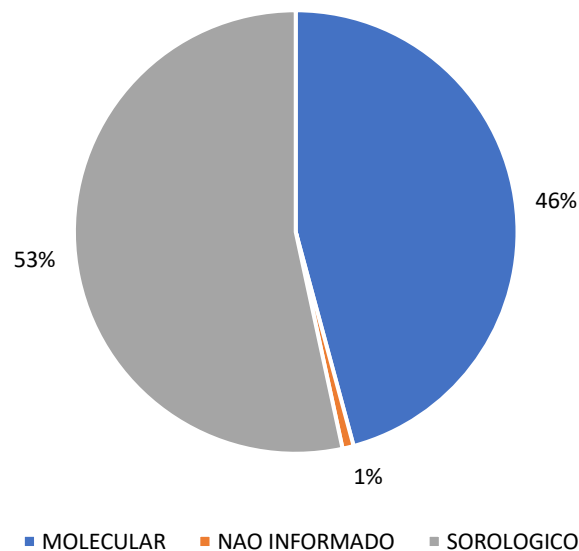
A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 53% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 46% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 26,81% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 22,38, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,48% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 11/05/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 11/05/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 4 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Não tivemos alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

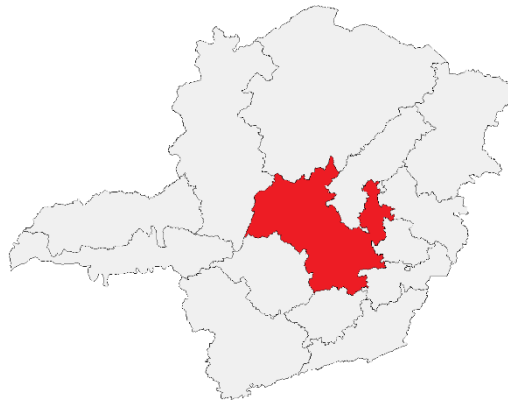
Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçáí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (23/04/2021)

A publicação da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 153, de 29 de abril de 2021, reclassificou as ondas nas regiões de saúde e o Protocolo Onda Roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico – Onda Roxa não mais foi classificado em nenhum território do Estado de Minas Gerais, e assim voltamos a ter a análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios pequeno porte.

Após a análise dos indicadores (Figura 16), o cenário macrorregional foi classificado em onda vermelha.

Figura 16 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



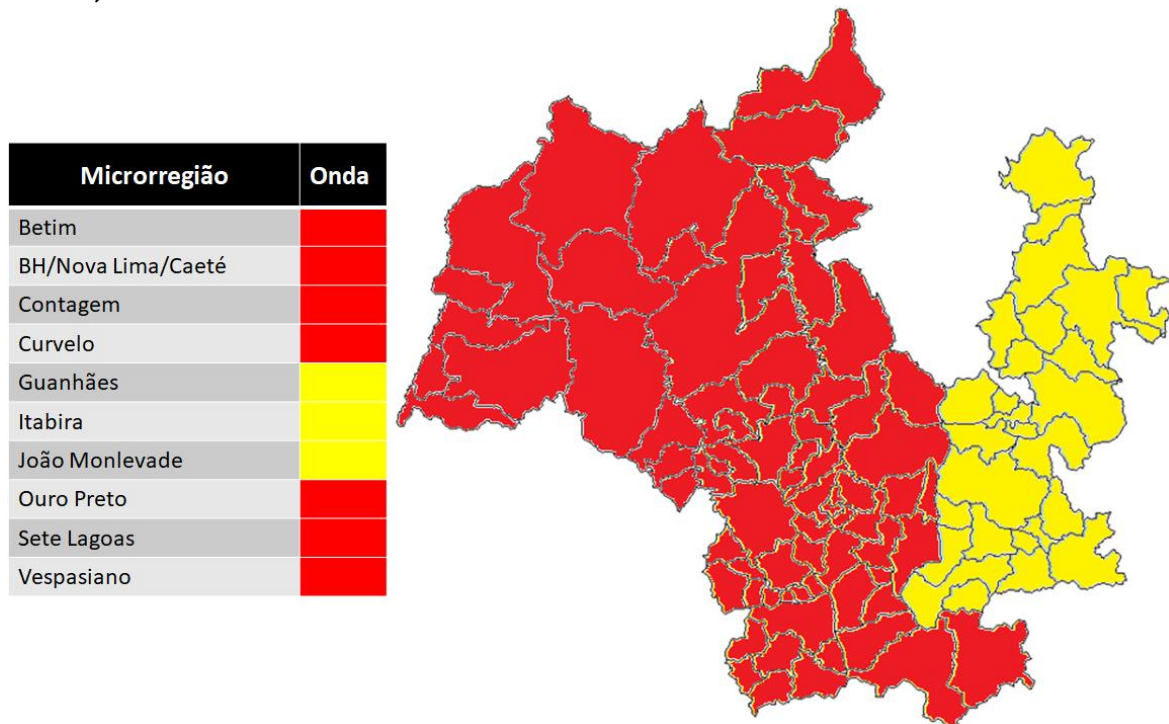
Data de Atualização: 04/05/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Onda Atual 02/05 a 08/05 Tempo na Onda Amarela / Verde [dias] Onda Sugerida pelo COES para 09/05 a 16/05			
2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19					
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 02/05 a 08/05	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 09/05 a 16/05	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	249	38%	64%	87%	3,0	-5%	13%	29	26	Vermelha	0	Vermelha	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (07/05/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Após a análise dos indicadores (Figura 17) o cenário microrregional sofreu alterações e 3 microrregiões avançaram para a onda amarela, sendo elas – Guanhães, Itabira e João Monlevade. As demais regiões foram classificadas em onda vermelha.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 04/05/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros	1ª Corte 2ª Corte	50 100	10% 20%	25% 40%	50% 80%	3,5 6,0	-15% 15%	-15% 15%	12 15	Classificação em Ondas					
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 02/05 a 08/05	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Onda Sugerida pelo CSES para 09/05 a 14/05	% Pop. SUS-Dependente
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 12	0 a 12	0 a 12				
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	340	34%	53%	89%	3,2	-8%	-6%	20	26	28	Vermelha	0	Vermelha	59,6%
CENTRO	BETIM	130	60%	82%	94%	1,3	2%	-15%	28	26	28	Vermelha	0	Vermelha	72,6%
CENTRO	CONTAGEM	95	40%	61%	94%	1,6	7%	-44%	27	30	29	Vermelha	0	Vermelha	65,5%
CENTRO	CURVELO	137	46%	66%	80%	3,7	-13%	-29%	20	18	29	Amarela	7	Vermelha	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	164	23%	100%	60%	4,6	-23%	-30%	18	28	29	Vermelha	0	Amarela	92,0%
CENTRO	ITABIRA	283	31%	54%	89%	14,4	-9%	-9%	12	26	29	Vermelha	0	Amarela	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADÉ	144	57%	63%	92%	11,5	-4%	-64%	16	12	28	Vermelha	0	Amarela	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	174	46%	66%	85%	1,8	14%	-18%	29	28	29	Vermelha	0	Vermelha	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	181	37%	75%	96%	0,6	-18%	-32%	28	26	29	Vermelha	0	Vermelha	80,0%
CENTRO	VESPASIANO	148	20%	100%	70%	2,3	-9%	-13%	24	22	29	Vermelha	0	Vermelha	78,7%

FONTE: Plano Minas Consciente (07/05/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte (tabela 14), o cenário mostra que apenas 6 municípios não apresentam uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes).

Tabela 14 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	936	23.692	77,8	328	Não Atende
Araçaí	49	2.354	11,0	467	Não Atende
Augusto de Lima	215	5.002	11,1	223	Não Atende
Baldim	448	7.919	11,5	145	Não Atende
Bela Vista de Minas	660	10.399	50,5	486	Não Atende
Biquinhas	100	2.598	7,1	272	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	177	5.984	9,6	160	Não Atende
Bonfim	340	7.004	3,6	52	Não Atende
Buenópolis	264	10.666	19,1	179	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	14,9	396	Não Atende
Carmésia	78	2.616	1,2	46	Atende
Catas Altas	448	5.360	12,0	224	Não Atende
Cedro do Abaeté	12	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	300	9.014	25,7	285	Não Atende
Crucilândia	236	5.027	11,0	219	Não Atende
Dom Joaquim	548	4.542	9,4	208	Não Atende
Dores de Guanhães	198	5.327	14,5	272	Não Atende
Felixlândia	718	15.285	15,2	100	Não Atende
Ferros	353	10.049	11,6	116	Não Atende
Fortuna de Minas	71	3.001	2,9	95	Não Atende
Funilândia	99	4.428	20,3	458	Não Atende
Inhaúma	517	6.261	36,9	589	Não Atende
Inimutaba	369	7.650	11,1	146	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	95	2.204	5,9	266	Não Atende
Jaboticatubas	1.404	20.500	31,9	155	Não Atende
Jequitibá	298	5.282	14,1	268	Não Atende
Maravilhas	391	7.954	7,3	92	Não Atende
Mário Campos	774	14.928	1,9	13	Atende
Materlândia	135	4.593	2,6	58	Não Atende
Moeda	272	5.011	3,4	68	Não Atende
Morada Nova de Minas	398	8.843	36,2	410	Não Atende
Morro da Garça	103	2.610	0,4	16	Atende
Morro do Pilar	146	3.318	3,8	114	Não Atende
Nova União	201	5.822	28,9	497	Não Atende
Paineiras	134	4.581	15,8	345	Não Atende
Papagaios	883	15.788	40,6	257	Não Atende
Passabém	79	1.740	9,2	530	Não Atende
Pequi	214	4.488	19,3	430	Não Atende
Presidente Juscelino	86	3.856	2,0	52	Não Atende
Prudente de Moraes	241	10.702	0,0	0	Atende
Quartel Geral	102	3.628	6,9	189	Não Atende
Raposos	1.694	16.801	89,3	531	Não Atende

Rio Acima	860	10.128	45,6	450	Não Atende
Rio Piracicaba	1.282	14.696	41,8	284	Não Atende
Rio Vermelho	140	13.125	17,9	117	Não Atende
Sabinópolis	426	15.804	93,5	592	Não Atende
Santa Maria de Itabira	774	10.997	32,0	291	Não Atende
Santana do Riacho	218	4.278	11,0	257	Não Atende
Santo Hipólito	60	3.244	19,0	586	Não Atende
São Domingos do Prata	635	17.634	14,6	83	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.090	10.904	115,1	1.055	Não Atende
Senhora do Porto	57	3.596	0,4	12	Atende
Virginópolis	449	10.680	7,8	73	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (07/05/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 15 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 15 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			

Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 07/05/2021)